

Indiana®

Herbicida sistémico residual

Tipo de produto: Herbicida

Composição: Suspensão concentrada (SC) c/ 35,7% (p/p) ou 400 g/L de propizamida

Família química: Benzamidas

Número de AV: 0316

Classificação ADR: 3082, 9, III

Embalagem: 5 L



ATENÇÃO

Advertências de perigo: H351, H411

Recomendações de prudência: P202, P270, P280, P308+P313, P501

Informações suplementares: EUH210, SP1, SPe3, SPe3a, SPoPT1, SPPT1

CARACTERÍSTICAS PRINCIPAIS

- ⊕ **INDIANA®** é um herbicida sistémico e residual, seletivo para a cultura da alface, para aplicação em pré-sementeira, pós-sementeira, pré-transplante e pós-transplante.
- ⊕ **INDIANA®** é rapidamente absorvido pelas raízes das infestantes, impedindo a multiplicação e desenvolvimento das células meristemáticas. Origina um desequilíbrio fisiológico que provoca a morte das infestantes, à medida que estas começam a emergir.
- ⊕ Atua sobre a respiração e divisão celular e inibe a fotossíntese.

INFESTANTES SUSCETÍVEIS

Beldroega (*Portulaca oleracea*), bredos (*Amaranthus* spp.), cabelo-de-cão (*Poa annua*), erva-moira (*Solanum nigrum*), erva-pessegueira (*Polygonum persicaria*), mal-casada (*Polygonum lapathifolium*), milhã pé-de-galo (*Echinochloa crus-galli*), sempre-noiva (*Polygonum aviculare*).

INFESTANTES MODERADAMENTE SUSCETÍVEIS

Catassol (*Chenopodium álbum*)

INFESTANTES RESISTENTES

Avoadinha (*Conyza canadensis*), corriola (*Convolvulus arvensis*), grama (*Cynodon dactylon*), junça (*Cyperus rotundus*), juncinha (*Cyperus esculentus*), serralha-macia (*Sonchus oleraceus*).



ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

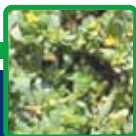
CULTURA	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS
Alface, Escarola e Chicória Frisada (Ar livre)	1,75 - 3,75	O produto deve ser aplicado antes da emergência das infestantes até ao estágio máximo de 2 folhas, exceto cabelo-de-cão (<i>Poa annua</i>) que pode ter até 4 folhas. O produto pode ser aplicado por: Pulverização ao solo antes da sementeira ou plantação da cultura, fazendo de seguida uma incorporação por mobilização; Pulverização após a sementeira ou plantação, fazendo de seguida uma rega por aspersão.	28

ALARGAMENTO DE ESPECTRO PARA USOS MENORES

CULTURA	DOSE L/ha	RECOMENDAÇÕES DE APLICAÇÃO	IS
Alface-de-cordeiro	1,75 - 3,75	Aplicar antes da emergência das infestantes até ao máximo de 2 folhas, exceto <i>Poa annua</i> que pode ter até 4 folhas.	28
Rúcula selvagem			

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

- + A eficácia e a eventual fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico.
- + Não misturar **INDIANA®** com fungicidas ou inseticidas.
- + **INDIANA®** apresenta uma elevada persistência que, de acordo com o tipo de solo, poderá ir dos 2 aos 6 meses.
- + De modo a evitar o aparecimento de resistências, não aplicar este produto ou qualquer outro do grupo da propizamida mais de 1 vez por campanha.
- + Sendo o produto muito persistente no solo, recomenda-se que se escolha a cultura a instalar a seguir na rotação de acordo com a sua sensibilidade ao herbicida:
 - Culturas tolerantes:** após a aplicação de **INDIANA®** em alface não é necessário esperar antes da instalação da cultura de ervilha, soja, girassol, cártamo, alcachofra, chicória e algumas variedades de feijão;
 - Culturas moderadamente tolerantes:** não semear até 2 meses após a aplicação de **INDIANA®** (4 meses em locais frios e húmidos com a dose mais alta) milho, sorgo, cenoura, aipo, batata-doce, feijão e não plantar morangueiros;
 - Culturas moderadamente sensíveis:** não semear até 5 meses após a aplicação de **INDIANA®** (6 meses em locais frios e húmidos com a dose mais alta) beterraba, cucurbitáceas, beringela, alho e cebola de semente, pimenteiro, espinafre, tomateiro, batateira e couves (de semente);
 - Culturas muito sensíveis:** não semear até 6 meses depois de uma aplicação de **INDIANA®** (9 meses em ambiente frio e húmido) cereais (trigo, cevada, centeio, aveia, gramíneas forrageiras).
- + Para mais informações consulte a Ficha de Dados de Segurança do produto.
- + Os produtos fitofarmacêuticos (PFF) homologados em Portugal podem ser utilizados em proteção integrada (PI), não existindo uma lista de PFF's recomendados especificamente para esse efeito. A escolha do PFF deve ter, obrigatoriamente, em consideração a aplicação dos princípios gerais da PI e as normas definidas para a cultura.



Beldroega



Bredos



Milhã